

PRODUTO EDUCACIONAL



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - CAMPUS JAGUARI PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

VALORIZANDO O MELHOR DE CADA COLEGA

Proposta de intervenção baseada na dissertação: Fatores de risco para o adoecimento laboral na percepção dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Jaguari

Lisiane Darlene Canterle
Orientador: Ricardo Antonio Rodrigues

Jaguari
2019

1 INTRODUÇÃO

A partir dos resultados da dissertação “Fatores de risco para o adoecimento laboral na percepção dos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Jaguarí”, foi definido este produto educacional, que tem como título “Valorizando o melhor de cada colega”, assim, a atividade é uma **proposta de intervenção** a ser desenvolvida em espaços ocupacionais, onde a dinâmica de trabalho é permeada por relações interpessoais.

O papel da equipe multiprofissional composta por profissionais de saúde no âmbito educacional, é apoiar ao ensino na permanência e êxito dos estudantes. Enquanto Enfermeira e servidora da Instituição proponho como produto educacional algo que dialogue entre as prerrogativas legais e conceituais de meu cargo e função, as respostas dos professores e a observação do cotidiano educacional visto que na percepção dos docentes o seu bem-estar tem impacto no sucesso do ensino/aprendizagem.

A ideia surgiu da análise das entrevistas, visto que os educadores enfatizaram a dificuldade de relacionamento, principalmente entre os servidores. A primeira verificação ocorreu quando foram questionados sobre quais fatores poderiam desencadear adoecimento laboral no profissional docente e a segunda, quais situações causariam mal-estar no ambiente de trabalho. Nas duas ocasiões, os educadores relataram que as relações interpessoais não harmônicas geram desprazer, inclusive repercutem negativamente na saúde do profissional.

É sabido que os profissionais que exercem a docência necessitam desenvolver a capacidade de lidar com competência com as/nas relações interpessoais, porque é através da socialização que seus saberes são construídos e expandidos (TARDIF, 2011), nesse viés se dá a importância em desenvolver ações para que os ambientes tornam-se saudáveis, estimulando relações de cuidado (BOFF, 1999; 2012; WALDOW, 2004), onde as pessoas sintam-se reconhecidas, aceitas, favorecendo assim, as formas de expressão, troca de ideias, gerando confiança entre os envolvidos (WALDOW, 2004).

Na perspectiva da Organização Mundial de Saúde, a saúde é definida não apenas como ausência de doenças, mas sim pelo estado de completo bem-estar, físico, mental e social (OMS/WHO, 1946). Dessa maneira, a dinâmica “Valorizando o melhor de cada colega” tem o objetivo de melhorar as relações interpessoais no local

de trabalho, instigando os servidores a criar um ambiente saudável e motivacional baseado nas relações de cuidado, contribuindo para superação de fatores predisponentes a agravos.

2 DESENVOLVIMENTO

O setor de saúde do IFFar Campus Jaguari, mesmo não sendo sua atribuição e prerrogativa, sensível às muitas demandas dos servidores, preocupa-se com as questões do bem-estar dos sujeitos que fazem parte do processo educativo e busca ativamente dirimir os desafios laborais.

Em sintonia com os demais setores e serviços do Campus, busca apoiar e propor iniciativas que produzam e fomentem meios para melhorar as relações humanas e os mecanismos que incidam na qualificação do processo de ensino/aprendizagem.

Nesse contexto, a equipe multidisciplinar contando com uma contadora, uma assistente social, duas advogadas, duas pedagogas, uma gestora pública, uma odontóloga, uma médica e uma enfermeira, planejaram um projeto de intervenção continuada, estabelecido pelo Programa Institucional de Desenvolvimento (PID), chamado “Projeto Viver melhor: promoção da saúde e bem-estar do servidor”, tendo como objetivo de desenvolver ações de promoção à saúde, integração e de qualidade de vida, contribuindo para o bem-estar individual e coletivo no ambiente organizacional e na qualidade de vida dos servidores do Campus Jaguari.

As ações desenvolvidas até o momento foram:

- Estabelecimento de uma relação da Educação Financeira com a Qualidade de Vida, fazendo uma abordagem dos temas: Educação Financeira, Orçamento Pessoal e Familiar, Endividamento e Saúde, Investimentos e Erros cometidos em Relação às finanças.
- Explicação sobre as bases históricas da Qualidade de Vida no Trabalho e os reflexos dessas práticas para o bem-estar humano, no âmbito pessoal e profissional; reconhecendo a importância do trabalho em equipe, a partir de dinâmica; integração entre servidores.
- Atividade alusiva ao Outubro Rosa, sobre prevenção ao câncer de mama; Abordagem sobre importância da ingestão de água, hábitos nutricionais e saúde bucal, com ênfase na saúde da mulher; Estímulo a prática de hábitos saudáveis e

promoção a integração dos servidores. Os participantes foram contemplados com uma squeeze para estímulo a ingesta hídrica.



Figura 2 Squeeze do Projeto Viver Melhor. Fonte: Arquivo pessoal

- Organização de momento de lazer e descontração entre os servidores do Instituto Federal Farroupilha, Campus Jaguari, através de um café em comemoração ao Dia do Servidor Público, como forma de reconhecimento pelo trabalho desempenhado pelos servidores da instituição. Ainda foi apresentado um vídeo em homenagem aos servidores em diferentes atividades desempenhadas.
- Sessão de cinema com o filme “Terra Fria” - baseado em fatos reais – o qual retrata a história de assédio moral e sexual no trabalho, que deu origem a uma das primeiras normatizações sobre o tema na legislação americana, expondo aos participantes a existência de situações de assédio no trabalho. Ainda, as consequências de tais atos, conscientizando-os de seus direitos e obrigações no ambiente profissional.
- Apresentação dos temas “Estresse, Burnout e ergonomia” com o intuito de mostrar a relevância e a influência de tais fatores na saúde e vida laboral dos trabalhadores. Descrição de conceitos, características, repercussões biológicas e no ambiente laboral, com exemplos ilustrativos sobre a temática e atividade prática de exercícios de alongamento funcional aos servidores. Os participantes foram contemplados com uma caneca personalizada, alusivas à necessidade de controle do estresse no ambiente de trabalho e na vida de forma geral.



Figura 3 Caneca personalizada do Projeto Viver Melhor
Fonte: Arquivo pessoal



Figura 4 Invólucro e chá de Camomila
Fonte: Arquivo pessoal

- Promoção de atividade alusiva ao Novembro Azul - Voltinha Azul da Saúde, promovendo a conscientização dos servidores quanto à importância da prevenção do câncer de próstata e momento de integração.

Conforme as entrevistas com os 15 Educadores, nas suas percepções, os fatores que podem causar o adoecimento docente e/ou geram mal-estar no ambiente de trabalho são: Relações interpessoais - 10 indicações, estresse - 6 indicações, sobrecarga de trabalho - 5 indicações, cobrança e autocobrança - 4 indicações, desvalorização social e/ou governamental - 4 indicações, questões burocráticas - 3 indicações (ver figura a seguir).

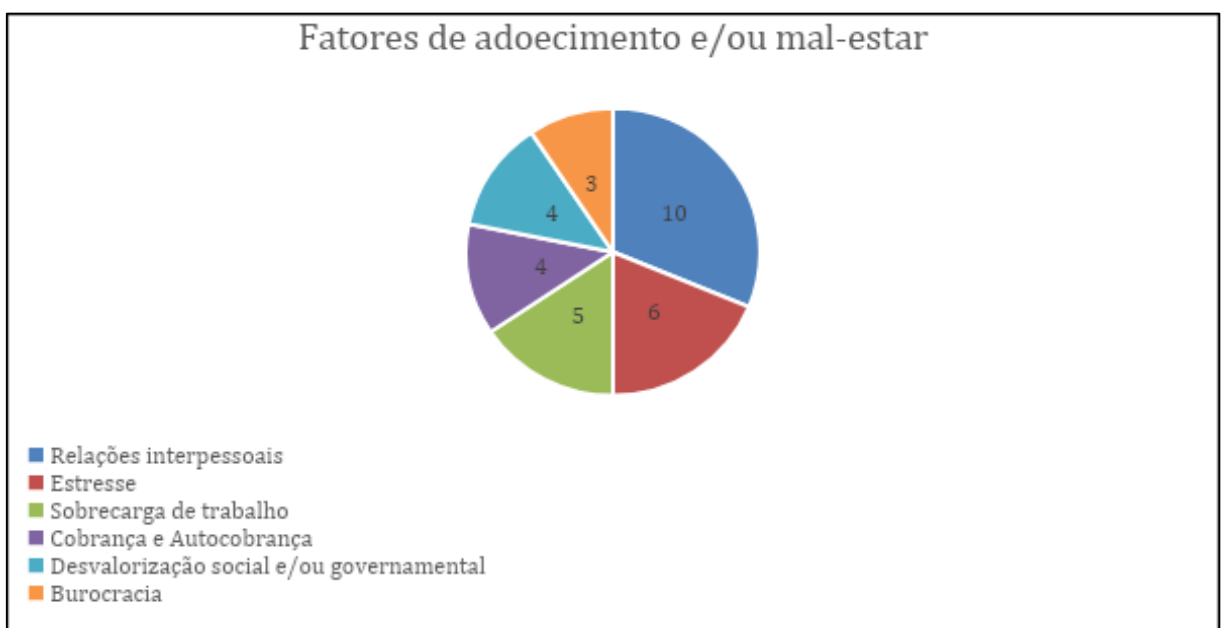


Figura 5 Fatores de adoecimento laboral e/ou mal-estar na percepção dos Educadores. Fonte: produção da autora.

Nesse contexto, percebeu-se a necessidade de propor algumas atividades para servirem de vazão das emoções, registro das expectativas e percepção dos docentes. Embora isso pareça uma questão menor, na fala dos professores encontramos várias passagens que indicam e corroboram a precisão de iniciativas e dinâmicas que oportunizem um diálogo ou registro mínimo do sentimento e sensações docentes em relação ao ambiente de trabalho.

Frente a essas considerações e as demandas apresentadas pelos docentes ouvidos, verifiquei ao que me cabe enquanto profissional de saúde, intervir na questão relacional sem a pretensão de ingerência nos diferentes setores e serviços, assim, o ponto que me permite agir, é a qualificação dos processos das relações interpessoais.

Dessa forma essa proposta de intervenção é uma ação que permeia um espaço de encontro, diálogo, reflexão e motivação para o pertencimento e a realização profissional na instituição.

A dinâmica funcionará da seguinte forma:

- Cada servidor receberá dois formulários para preenchimento, conforme a figura a seguir:

VALORIZANDO O MELHOR DE CADA COLEGA	
PARA: _____	
Vinculação (Marque com um X):	
<input type="checkbox"/> colega com maior vínculo	<input type="checkbox"/> colega com menor vínculo
Deseja identificar-se (Marque com um X): <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Se SIM, escreva seu nome: _____	
Escreva uma qualidade ou uma característica relevante relacionada ao trabalho que você verifica nessa pessoa: _____	
*As respostas serão encaminhadas via e-mail institucional para os servidores.	

FIGURA 6 Formulário para a atividade Valorizando o melhor de cada colega. Fonte: produção da autora.

- Os participantes preencherão os dados, anunciando duas pessoas de dentro da Instituição, um colega que tenha maior vínculo com o participante e outra com menor, escrevendo uma qualidade do sujeito ou característica relevante relacionada ao trabalho, podendo ou não identificar-se.
- Para evitar constrangimentos, o mediador da atividade encaminhará as respostas

para o e-mail institucional de cada servidor.

A mensagem que queremos trazer é que a subjetividade humana nos faz diferentes e apesar dos desentendimentos, discordâncias de ideias, todos temos características positivas. É preciso humanizar as relações (BOFF, 1999) para que não se tornem desgastantes e adoecedoras, como os próprios educadores trouxeram em suas entrevistas.

Essas considerações vêm ao encontro do objetivo primário da pesquisa, que foi compreender quais fatores os docentes definiriam como determinantes para o adoecimento no ambiente de trabalho, a fim de promover estratégias de proteção à saúde laboral, corroborando para a integralidade do processo ensino/aprendizagem.

Nesse sentido, criando espaços saudáveis e harmônicos estamos protegendo os trabalhadores do adoecimento psicológico, que foi descrito pelos Educadores como principal foco de desequilíbrio e adoecimento, tendo respaldo nas pesquisas feitas por Souza e Leite (2011) e de Baião e Cunha (2013), onde foram identificadas entre os docentes, principalmente incidências de transtornos mentais e comportamentais.

Dessa forma, é importante considerar que ambientes onde existem descargas de energia pulsional, as energias são revigoradas e o trabalhador sente bem-estar, ocorrendo um equilíbrio psicodinâmico (DEJOURS, 1994).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espero que este produto educacional sirva de base para novas ações de outras pessoas em outros ambientes, perfazendo um tutorial para outros agentes ou servidores, que ao lerem possam se inspirar.

Após as leituras realizadas para a realização da Dissertação e do Produto Educacional e reflexões sobre as mesmas, a decisão pela realização de uma Proposta de Intervenção se deu justamente pelas demandas apresentadas direta e indiretamente pelos docentes.

A ideia foi tomando contorno, pela percepção de que as relações interpessoais que são a possibilidade do ensino podem acarretar descompassos e dissintonias, ruídos na comunicação, desentendimentos, sentimentos e sensações que, se não forem mediados atenta e cuidadosamente podem desencadear inúmeros desequilíbrios pessoais e institucionais.

Nessa perspectiva, percebe-se que o profissional de saúde inserido nos IFs, por mais que sua atribuição seja voltada ao aluno, tem a percepção que sua atuação frente ao contexto da saúde laboral é de extrema importância, visto que é preciso pensar na integralidade de todo o processo formativo. Se o objetivo final do processo é o sucesso do ensino/aprendizagem, é necessário verificar os aspectos que interferem no binômio professor/aluno e é sabido que a saúde e o bem-estar do docente impactam potencialmente.

Do ponto de vista da gestão não cabe ao profissional da saúde intervir ou propor ingerências práticas em suas ações, apenas oferecer elementos científicos que possam embasar decisões e políticas institucionais que promovam gradativamente o bem-estar docente, discente e dos demais servidores que compõem o quadro profissional de sua equipe.

Eu como profissional Enfermeira, inserida no âmbito educacional, verifico que embora com a limitação da função, justamente porque a missão do profissional de Enfermagem no IF não é interventivo no ambiente de trabalho, como em outras instituições. O nosso papel é preventivo, educacional e formativo do ponto de vista omnilateral (FRIGOTTO, CIAVATTA, RAMOS, 2005; SAVIANI, 2007) considerando que todos devem ter todas as suas dimensões atendidas. Todo o exposto vem ao encontro do que rege a Enfermagem que é considerada a “Arte de Cuidar”, e é nesse cuidado essencial e necessário que me baseei para construir essa proposta de intervenção.

REFERENCIAIS

BAIÃO, L. de P. M; CUNHA, R. G. Doenças e/ou disfunções ocupacionais no meio docente: uma revisão de literatura. **Revista Formação@Docente**, Belo Horizonte, MG: jan/jun, 2013. vol. 5, n. 1, p. 6-21.

BOFF, L. **Saber Cuidar**. Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

_____. **O cuidado necessário**: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

DEJOURS, Christophe. A carga psíquica do trabalho. In: DEJOURS, Christophe. **Psicodinâmica do Trabalho**: Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994, p. 21-32.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS, M. **O trabalho como princípio educativo**

no projeto de educação integral dos trabalhadores. In: COSTA, Hélio da e CONCEIÇÃO, M. Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional profissional. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005.

Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) (1946). **Constituição da Organização Mundial da Saúde.** Disponível: < <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html> > Acesso em 02 de outubro de 2017.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007

SOUZA, A. N; LEITE, M. P. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil. **Educ. Soc. [online]**. 2011, vol.32, n.117, p.1105-1121.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WALDOW, Vera Regina. **O cuidado na saúde:** as relações entre o eu, o outro e o cosmos. Petrópolis: Vozes, 2004.